

Biópsia gástrica e duodenal videoassistida em uma cadela

Video-assisted gastric and duodenal biopsy in a bitch

**Mariana Ramos Vieira¹, Letícia Urbim Rodrigues¹, Luciana Branquinho Queiroga²,
Carlos Afonso de Castro Beck³ & Anelise Bonilla Trindade-Gerardi³**

RESUMO

Procedimentos videoassistidos são técnicas inovadoras na medicina veterinária que vêm ganhando visibilidade na rotina cirúrgica por promoverem um pós-operatório pouco doloroso para o paciente, com menos tempo de recuperação e menor risco de processos inflamatórios. O presente trabalho tem como objetivo relatar a técnica de biópsia gástrica e duodenal videoassistida em uma cadela. Uma cadela, SRD, com 16,5 kg, 9 anos idade e portadora de Diabetes Mellitus, foi encaminhada para procedimento de biópsia gástrica e duodenal videoassistida por apresentar espessamento significativo da região mucosa e muscular gástrica (0,72 cm) e duodenal (0,45 cm). Sob anestesia geral, o animal foi posicionado em decúbito dorsal, introduziu-se um trocar de 10mm na linha média ventral, aproximadamente 0,5cm caudal a cicatriz umbilical, a partir da técnica aberta. A cavidade foi insuflada com CO₂ medicinal até a pressão de 10 mmHg. Em seguida, foi realizada incisão paramediana esquerda, lateralmente a linha média, próximo a cicatriz umbilical, de aproximadamente 1cm para inserção de trocar de 10 mm por onde foi passada a pinça babcock. O estômago foi localizado, tracionado até a parede abdominal ventral e exteriorizado após ampliação do acesso. Pontos de reparos foram adicionados cranial e caudalmente a região avascular do corpo gástrico onde foi realizada a biópsia em elipse. A sutura foi realizada sob visão em plano contínuo simples e padrão em Lambert com fio poliglecaprone 2-0 com subsequente omentalização. Em seguida, o mesmo procedimento foi realizado no duodeno, porém a sutura foi em plano único em padrão isolado simples. A cavidade foi suturada de modo rotineiro. O animal apresentou rápida recuperação pós-operatória e sem complicações. A biópsia gástrica e duodenal videoassistida no animal relatado demonstrou ser segura e pode ser uma alternativa a procedimentos realizados por celiotomia, principalmente em animais com dificuldade de cicatrização.

Palavras-chave: estômago, intestino, laparoscopia, cirurgia.

Keywords: stomach, intestine, laparoscopy, surgery.

DOI: 10.22456/1679-9216.129123

¹Graduação - Medicina Veterinária; ²M.V. Anestesista, Doutora. Departamento de Medicina Animal; ³M.V. Doutores. Professores do Departamento de Medicina Animal, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre, RS, Brasil. CORRESPONDÊNCIA: A.B. Trindade-Gerardi [anelise@yahoo.com.br]. Faculdade de Veterinária - UFRGS. Av. Bento Gonçalves n. 9090. CEP 91540-000 Porto Alegre, RS, Brasil.